

# Setor público terá de usar novo indexador

BRASÍLIA — O plano de estabilização do ministro Fernando Henrique Cardoso, com as medidas do ajuste fiscal, a reforma constitucional e a desindexação da economia, será detalhado em documento que ele pretende divulgar ao voltar de sua viagem a Toronto, no Canadá. No documento, que estava ontem sendo elaborado, o ministro anunciará como pretende adotar um novo indexador — obrigatório para todo o setor público e indicativo para o setor privado — e como essa medida auxiliará na redução da inflação. Na terça-feira, num jantar com a cúpula do

PSDB, o ministro discutiu algumas linhas do plano, que serão anunciadas nos próximos dias.

O ministro anuncia amanhã as linhas gerais do novo Orçamento para 1994, que, para garantir o equilíbrio entre despesas e receitas, será acompanhado por uma emenda à Constituição. A emenda constituirá um fundo de emergência com parte das chamadas verbas vinculadas, destinadas obrigatoriamente a setores como educação e transferências para os Serviços Sociais da Indústria (Sesi) e do Comércio (Senac). Esse fundo será usado

livremente pelo Governo para cobrir seu déficit.

O equilíbrio orçamentário será ainda garantido por medidas destinadas a reduzir em quase US\$ 6 bilhões a despesa prevista para pessoal e em cerca de US\$ 5 bilhões a despesa com a dívida interna. Segundo assessores do ministro, a despesa com pessoal será reduzida através da proibição de contratações, protelação do pagamento de dívidas trabalhistas e mudança na política salarial do funcionalismo (em um projeto a ser negociado em 1994). Devido à resistência do Congres-

so à mudança na lei salarial, Fernando Henrique não pretende falar dessa modificação, que, no entanto, está embutida nas previsões para 1994. A redução da dívida será conseguida com a substituição gradativa dos títulos públicos por títulos com prazos maiores a juros menores.

O Governo pretende controlar rigorosamente pelo menos três setores oligopolizados: de alimentos, petroquímico e de higiene e limpeza, ameaçando liberar imediatamente a importações dos produtos que subirem muito acima do novo indexador.

Edivaldo Ferreira ▲



Fernando Henrique na chegada ao Ministério: documento sobre o plano